

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO - ANOP
2º MONITORAMENTO
PROCESSO TC Nº 0704141-0

**PROGRAMA ESTADUAL DE
ALFABETIZAÇÃO**



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Conselheiro Relator:
Valdecir Pascoal

Técnico de Auditoria:
Alan José de Moura Silva

Abril - 2008

RESUMO

O presente trabalho corresponde ao segundo monitoramento das recomendações proferidas pelo Tribunal de Contas do Estado referente à Auditoria de Natureza Operacional realizada, em 2004, no Programa Estadual de Alfabetização da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco – SEDUC.

Para os diversos achados expressos pela equipe de auditoria foram emitidas recomendações, as quais foram analisadas no presente processo de monitoramento, em conjunto com o gestor do Programa, a fim de aferir seu grau de implementação e analisar, ainda que preliminarmente, se os referidos achados persistem.

Em futuro monitoramento buscar-se-á confirmar se os problemas identificados foram de fato sanados e avaliar os impactos de auditoria provenientes das implementações observadas.

As recomendações foram classificadas conforme seu grau de implementação, constatando-se que:

- **81,6%** já foram implementadas;
- **2,6%** encontram-se em fase avançada de implementação;
- **10,5%** encontram-se em fase inicial de implementação;
- **5,3%** ainda não foram implementadas; e
- **Nenhuma** recomendação não mais aplicável.

Os principais achados deverão ser confirmados à época da avaliação de impacto da auditoria, inclusive com visitas *in loco*, conforme tabela descrita na conclusão deste relatório.

Lista de Siglas

ANOP	Auditoria de Natureza Operacional
GERE	Gerência Regional de Educação (nomenclatura anterior)
GRE	Gerência Regional de Educação (nomenclatura atual)
PAS	Projeto Alfabetizar com Sucesso
PPA	Plano Plurianual
SAEPE	Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco
SEDUC	Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco
SIASI	Sistema Ayrton Senna de Informações
TC	Tribunal de Contas
TCE/PE	Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
TCU	Tribunal de Contas da União
TDA	Termo de Designação de Auditoria

Índice

1	INTRODUÇÃO	05
1.1	ANTECEDENTES	05
1.2	OBJETIVOS DO MONITORAMENTO	07
1.3	TÉCNICO DESIGNADO PARA O MONITORAMENTO	07
1.4	METODOLOGIA UTILIZADA.....	07
2	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES	08
2.1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	08
2.2	ACHADOS DE AUDITORIA	08
2.3	ACHADOS X IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES.....	09
2.3.1	Análise das Metas Físicas	10
2.3.2	Presença de Professores não Efetivos nas Formações/Perfil dos Professores	11
2.3.3	Indicadores de Desempenho	12
2.3.4	Número de Alunos Matriculados X Número Real de Alunos	12
2.3.5	Avaliação do SAEPE X Avaliação do Professor	14
2.3.6	Faltas e Abandono	17
2.3.7	Abrangência do Programa	18
2.3.8	Cumprimento de metas	20
2.3.9	Definição quanto à política do ensino fundamental	20
3	ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS DO GESTOR	22
4	CONCLUSÃO	23
5	PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	26

1. INTRODUÇÃO

1.1. ANTECEDENTES

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – TCE/PE, através da Decisão Tribunal de Contas - TC nº 0500618/05, julgou o Processo TC nº 0403916-6, referente à Auditoria de Natureza Operacional – ANOP, resultando em recomendações de cunho operacional para a SEDUC. As recomendações proferidas por esta Corte visam à melhoria e ao aperfeiçoamento do Programa Estadual de Alfabetização.

O Programa Estadual de Alfabetização apresenta programas autônomos em sua estrutura, sendo considerado como “guarda-chuva”. Assim, divide-se em dois programas conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 1

Cód.	Descrição do programa	Cód.	Descrição das Ações
0219	ALFABETIZAÇÃO DE PERNAMBUCO	1053	ALFABETIZAÇÃO CIDADÃ
		1054	ALFABETIZAR COM SUCESSO
0267	CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR SE LIGA PERNAMBUCO	1057	CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES
		1085	PRODUÇÃO, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO E DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA
		1088	GARANTIA DE CONDIÇÕES MATERIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
		1089	GERENCIAMENTO, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

Fonte: PPA 2004-2007

Seu objetivo, conforme descrito no Plano Plurianual 2004-2007, é erradicar o analfabetismo no Estado, tendo como meta, para o período de quatro anos, a redução da taxa de analfabetismo de 24% para 15%, na população de 15 anos e mais. De forma mais específica, visa à redução do analfabetismo e à elevação das taxas de aprovação no ensino fundamental, combatendo a repetência e a evasão escolar nas séries iniciais e corrigindo o fluxo escolar, ou seja, a distorção idade-série.

Vale a pena salientar que a auditoria concentrou seus esforços na avaliação do Projeto Alfabetizar com Sucesso, que é uma ação estruturadora, pois atende às crianças de 7 e 8 anos, no 1º ciclo do ensino fundamental, que possui duas etapas (antigas 1ª e 2ª séries). Entretanto, tratou em alguns pontos de questões concernentes ao Programa Se Liga Pernambuco e abordou também o Projeto Alfabetização Cidadã, especificamente na questão do cumprimento das metas.

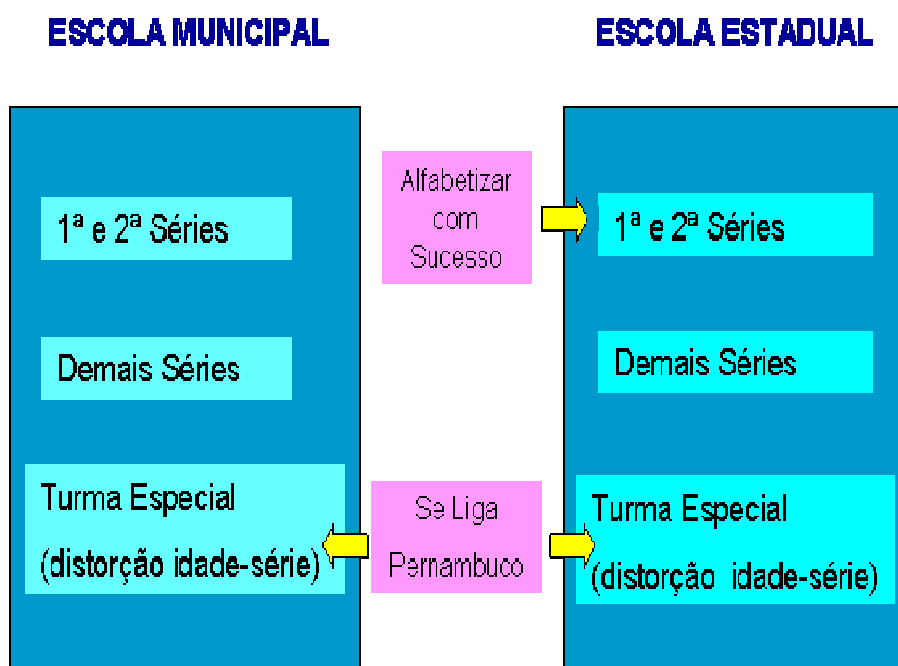
Um dos problemas mais críticos identificados na auditoria foi que, o Projeto Alfabetizar com Sucesso, que é estruturador, atendia apenas as escolas estaduais, que atendem a aproximadamente 20% dos alunos de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental, pois não estava articulado com as prefeituras municipais, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento das ações alfabetizadoras nas escolas municipais.

Considerando que as taxas de analfabetismo não são medidas apenas para alunos que estudaram ou estudam em escolas estaduais, a auditoria considerou que a

abrangência do Projeto deveria ser repensada sob pena do objetivo e metas supracitados não serem cumpridos.

Assim, o objetivo da ANOP realizada em 2004 foi de contribuir para melhoria do desempenho do Programa Estadual de Alfabetização. A auditoria procurou verificar se as ações do Programa contribuíam com a estruturação do processo de alfabetização na rede municipal de ensino e se as ações estruturadoras tinham sido implementadas segundo critérios de equidade social, considerando a abrangência do Programa, descrita na *Figura 1*, que permite uma visão geral da atuação do programa no ensino fundamental no Estado:

Figura 1 – Quadro comparativo da abrangência de ações do Programa



Fonte: Equipe de auditoria

Especificamente quanto ao Projeto Alfabetizar com Sucesso - PAS, a equipe de auditoria buscou verificar:

- 1) se havia cumprimento das metas e prazos previstos de entrega dos materiais de apoio pedagógico e se havia adequação dos prazos em função do calendário escolar, bem como quais as dificuldades encontradas na aquisição e distribuição dos “Kits” de material de apoio pedagógico;
- 2) se havia cumprimento das metas previstas para as capacitações dos professores, quais as dificuldades encontradas pelos formadores na realização das capacitações e acompanhamento dos professores, bem como qual a percepção dos professores quanto à contribuição das capacitações e acompanhamentos recebidos na melhoria de suas aulas; e
- 3) se havia um sistema de monitoramento e controle que permitisse acompanhamento permanente e fornecimento de informações suficientes para o processo de tomada de decisões.

1.2. OBJETIVOS DO MONITORAMENTO

No primeiro monitoramento foi constatado que vinte quatro das trinta e oito recomendações já haviam sido implementadas; oito encontravam-se em fase inicial de implementação, estabelecido o prazo limite de dezembro de 2006 para as implementações destas; cinco encontravam-se em fase avançada de implementação e uma recomendação ainda não havia sido implementada.

O segundo monitoramento tem como objetivo o exame das recomendações em fase de implementação, assim como uma avaliação daquelas que não foram implementadas durante o primeiro monitoramento. As recomendações cuja implementação foi cumprida no primeiro monitoramento não foram analisadas.

Observa-se também, ainda que de forma preliminar, o comportamento dos achados que deram origem às recomendações que são analisadas, nesse segundo monitoramento.

1.3. TÉCNICO DESIGNADO PARA O MONITORAMENTO

O Termo de Designação de Auditoria - TDA n° 02/2007, de 20/09/2007, designou o técnico Alan José de Moura Silva como responsável pela realização do segundo monitoramento da implementação das recomendações proferidas pela Decisão TC n° n° 0500618/05.

1.4. METODOLOGIA UTILIZADA

Para coleta das informações que auxiliaram o processo de monitoramento analisou-se o Plano de Ação desenvolvido e apresentado ao TCE/PE pela gestão do Programa, a partir do qual se realizaram entrevistas semi-estruturadas com os gestores e testes para verificação das recomendações implementadas.

2. ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

2.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de análise da implementação das recomendações ocorreu de acordo com os pontos de auditoria descritos no relatório consolidado da auditoria, referente ao Processo TC nº 0500618/05, a fim de permitir uma correlação dos conjuntos de recomendações com o fato que as gerou.

Dessa forma, apresenta-se o achado e suas respectivas recomendações, bem como uma avaliação do grau de implementação. As recomendações podem ser consideradas como (1) recomendação implementada; (2) recomendação em fase inicial de implementação; (3) recomendação em fase avançada de implementação; (4) recomendação não implementada; e (5) recomendação não mais aplicável¹. Além disso, apresentam-se considerações que correlacionam a implementação das recomendações com o achado que as gerou.

2.2. ACHADOS DA AUDITORIA

Retomando os resultados da auditoria, relaciona-se a seguir na *Tabela 2*, todos os achados de auditoria.

Tabela 2 – Relação dos achados de auditoria

Ponto Relatório Auditoria	Descrição do Achado ²
2.4	O Programa Se Liga Pernambuco vem realizando acompanhamento de meta física referente ao produto crianças que apresentavam distorção idade-série e que foram alfabetizadas, cuja meta é 100% dos alunos atendidos pelo programa, porém quanto aos demais produtos dispostos no Plano Plurianual - PPA do Estado - 2004/2007, por exemplo, educadores capacitados, existem problemas quanto ao dimensionamento das respectivas metas;
3.1	Foi observado que a carga horária das formações não estava sendo cumprida em algumas GEREs.
3.2	Observou-se que não havia condições dos formadores visitarem todos os professores em suas salas de aula em quantidade de vezes suficiente durante o ano. Além disso, observou-se que não estavam definidos critérios de priorização das visitas, tendo em conta a limitação de tempo dos formadores para realizá-las. Observou-se ainda que os professores lotados em escolas situadas em áreas de risco, não eram visitados.
3.3	Observou-se que 47% dos professores que recebem formação no Projeto Alfabetizar com Sucesso não pertencem ao quadro efetivo de servidores do Estado. Além disso, 58% dos professores efetivos irão se aposentar nos próximos 08 (oito) anos.
3.4	Observou-se que em muitos casos não eram disponibilizados substitutos para os professores, quando em participação nas formações.
4.1	O Projeto Alfabetizar com Sucesso não conta com um sistema de indicadores de desempenho capaz de acompanhar os resultados de seus principais produtos. Os três indicadores já existentes, embora necessários, não são suficientes para apresentar à equipe gestora um quadro do desempenho do projeto.
4.2	Verificou-se, em todas as GEREs, a existência de uma grande discrepância entre o

¹ Recomendação não implementada devido à mudança do contexto organizacional ou do programa avaliado, sendo desnecessária sua implementação.

² Os achados em negrito representam o grupo que será examinado neste segundo monitoramento.

	nº de alunos matriculados e os pré-testados, os quais efetivamente estão em sala de aula, conforme dados relativos aos alunos da 1ª etapa em 2003 quanto os de 2004, no Projeto Alfabetizar com Sucesso.
4.3	Inexistência de uma avaliação do desempenho dos alunos durante a 2ª etapa, no âmbito do Projeto Alfabetizar com Sucesso, que permitisse à gestão do projeto intervir tempestivamente na alfabetização dos alunos com baixo rendimento.
4.4	A avaliação de desempenho dos alunos realizada pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, ao final da 2ª etapa, no exercício de 2004, não considerou os alunos das escolas municipais, de forma que não foi possível comparar o desempenho dos alunos das escolas com o das escolas municipais.
4.5	Existem professores que no âmbito do Projeto Alfabetizar com Sucesso ainda avaliam seus alunos de 2ª etapa com critérios diferentes daqueles instituídos pela avaliação do SAEPE.
4.6	Inexistência de padronização quanto às providências a serem tomadas pelos professores e diretores em relação a faltas e abandono às aulas por parte dos alunos.
5	Material de apoio pedagógico do Projeto Alfabetizar com Sucesso foi entregue com atraso em diversas turmas. O atraso na entrega prejudicou o desenvolvimento das aulas.
7.1	O Programa Estadual de Alfabetização apresenta falhas em seu desenho que pode redundar em perda do investimento no médio e longo prazo, pois não está contribuindo efetivamente para a estruturação do processo de alfabetização nas escolas municipais do Estado.
7.2	Não existe uma articulação efetiva entre os programas autônomos integrantes do Programa Estadual de Alfabetização, ou seja, entre o Programa Alfabetização de Pernambuco e o Programa Se Liga Pernambuco.
7.3	Houve descumprimento de metas orçamentárias e físicas no Programa Estadual de Alfabetização, nos Projetos Alfabetização Cidadã e Alfabetizar com Sucesso, bem como no Programa Se Liga Pernambuco.
7.4	Não existe intercâmbio efetivo entre a Secretaria de Educação do Estado e as secretarias municipais e em relação ao ensino de alfabetização, não existe ao menos um mapeamento das ações alfabetizadoras nos municípios do Estado, a fim de se determinar uma estratégia de divisão de responsabilidades quanto ao ensino fundamental.

Fonte: equipe de auditoria

2.3 ACHADOS X IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

A seguir, destacam-se os pontos de auditoria que continham recomendações não implementadas ou em implementação à época do primeiro monitoramento, com a numeração utilizada no relatório de auditoria consolidado, descrevendo os achados, as respectivas recomendações determinadas, o grau de implementação e as considerações sobre os achados.

Antes de iniciar a análise das recomendações e dos achados vale a pena salientar que houve uma reformulação na estrutura do Programa Estadual de Alfabetização, formalizada no PPA 2008/2011, que está em processo de implantação para pleno vigor a partir de 2008. Esse Programa será denominado de Programa Alfabetização e Correção do Fluxo Escolar, contendo quatro ações, assim descritas:

- 1) Correção do Fluxo Escolar do Ensino Fundamental – anos iniciais; (antigo Se Liga Pernambuco)
- 2) Correção do Fluxo Escolar do Ensino Fundamental – anos finais;
- 3) Correção do Fluxo Escolar – Ensino Médio;
- 4) Alfabetização e Ensino Regular – anos iniciais do ensino fundamental (antigo Alfabetizar com Sucesso).

Essa reformulação está em sintonia com as recomendações exaradas pelo Tribunal no que toca à necessidade de melhor articulação entre os programas, que eram

autônomos e caminhavam muitas vezes em sentido contrário. Dessa forma os programas autônomos foram transformados em ações dentro de um programa maior, garantindo maior coerência do ponto de vista de planejamento, definição de objetivos e metas.

Por fim, vale destacar que o Projeto Alfabetização Cidadã não compõe mais essa estrutura, tendo em vista que foi adotado em definitivo o Programa Brasil Alfabetizado do Governo Federal.

2.3.1. Análise das Metas Físicas (ponto 2.4)

Achado – O Programa Se Liga Pernambuco vem realizando acompanhamento de meta física referente ao produto crianças que apresentavam distorção idade-série e que foram alfabetizadas, cuja meta é 100% dos alunos atendidos pelo programa, porém quanto aos demais produtos dispostos no Plano Plurianual - PPA do Estado - 2004/2007, por exemplo, educadores capacitados, existem problemas quanto ao dimensionamento das respectivas metas;

Recomendação – (item 2.2.1.)

Fazer um controle mais acurado das metas físicas das diversas ações do Programa Se Liga Pernambuco, de acordo com o PPA, o qual deve ser o instrumento de planejamento, por excelência, apesar dos resultados obtidos, quanto ao número de crianças que apresentavam distorção idade-série e que foram alfabetizadas.

Grau de implementação

Com a elaboração do PPA 2008/2011 houve reformulação do produto a ser medido, que passou a focar a quantidade de alunos atendidos pelo Se Liga Pernambuco, o qual é facilmente acompanhado pela gestão, porém é menos informativo do que o produto crianças que apresentavam distorção idade-série e que foram alfabetizadas. Esse produto informa o resultado dos esforços de alfabetização da ação governamental, enquanto aquele informa apenas quantas crianças serão atendidas, independente do avanço que tiveram no processo de alfabetização.

Dessa forma, apesar de no primeiro monitoramento termos considerado que a recomendação estava em fase inicial de implementação, neste segundo monitoramento consideramos que a articulação com o órgão de Planejamento do Estado não se concretizou e que, portanto, a recomendação **não foi implementada**.

Considerações sobre o achado

Diante do exposto, pode-se afirmar que o achado permanece ativo, cabendo ao gestor buscar junto ao órgão interno de planejamento da Secretaria de Educação uma solução para esse problema. Esse problema pode ser resolvido à época da revisão do PPA, alterando o produto descrito na peça de planejamento para crianças que apresentavam distorção idade-série e que foram alfabetizadas, obviamente para a ação focada nas séries iniciais do ensino fundamental, que era o foco único do Se Liga Pernambuco (nome fantasia permanece apesar da mudança no PPA) à época da auditoria.

2.3.2. Presença de Professores não Efetivos nas Formações/Perfil dos Professores (ponto 3.3)

Achado – Observou-se que 47% dos professores que recebem formação no Projeto Alfabetizar com Sucesso não pertencem ao quadro efetivo de servidores do Estado. Além disso, 58% dos professores efetivos irão se aposentar nos próximos 08 (oito) anos.

Recomendação - (item 2.2.38.)

Mapear o perfil de todos os professores do Projeto Alfabetizar com Sucesso e definir uma política de pessoal para as séries iniciais do ensino fundamental.

Grau de implementação

Ratificando o que já havia sido comentado no primeiro monitoramento, a gestão do programa afirma que conhece a dimensão do problema, e que o Estado definiu que, o ensino fundamental será transferido para os municípios e que dessa forma não pretende contratar mais professores para as séries iniciais.

Entretanto essa definição permanece no plano da informalidade e, portanto, pode-se afirmar que a recomendação ainda está em *fase inicial de implementação*.

Considerações sobre o achado

Observam-se os esforços do Estado em ações de fortalecimento da alfabetização nos municípios, conforme tabela a seguir descrita, que apresenta a evolução do atendimento aos referidos municípios.

Tabela 1 - Atendimento do Projeto Alfabetizar com Sucesso 2003 a 2007, às séries iniciais do Ensino Fundamental (Participação Rede Estadual – RE e Rede Municipal - RM)

ANO	Quantidade Município	Quantidade Escolas			Participação % de Escolas RM	Quantidade Alunos			Participação % de Alunos da RM
		Total	RE	RM		Total	RE	RM	
2003	-	507	507	0	0	17.939	17.939	0	0
2004	-	529	529	0	0	44.763	44.763	0	0
2005	54	866	601	265	30,6	85.994	73.944	12.250	14,2
2006	60	932	619	313	33,6	105.714	81.832	23.882	22,6
2007	66	885	537	348	39,3	111.459	78.408	33.051 ³	29,7

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco

Como se pode observar está ocorrendo gradual aumento de atendimento do Projeto Alfabetizar com Sucesso à rede municipal, mas ainda existe um longo caminho para que os municípios assumam inteiramente as séries iniciais, desobrigando o Estado

³ Considerando que a Rede Estadual compreende aproximadamente 20% dos alunos de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental (78.408), pode-se inferir que para atingir os demais 80% de alunos, dever-se-ia atender a aproximadamente 313.000 alunos, portanto o atendimento à Rede Municipal, encontra-se em aproximadamente 10% da necessidade total.

da responsabilidade de manter quadro de pessoal efetivo para as citadas séries. Dessa forma, pode-se afirmar que apesar dos progressos **o achado permanece ativo**.

À época da avaliação do impacto de auditoria dever-se-á levantar a participação de alunos da rede municipal em relação ao total de alunos dessa mesma rede.

2.3.3. Indicadores de desempenho (ponto 4.1)

Achado – O Projeto Alfabetizar com Sucesso não conta com um sistema de indicadores de desempenho capaz de acompanhar os resultados de seus principais produtos. Os três indicadores já existentes, embora necessários, não são suficientes para apresentar à equipe gestora um quadro do desempenho do projeto.

Recomendação – (item 2.2.8.)

Definir através de norma as atribuições de todos os atores responsáveis pelo sistema de informações e elaborar documentos e formulários necessários ao exercício das atividades de monitoramento e controle em suas diversas etapas.

Grau de implementação

A situação permanece a mesma da observada à época do primeiro monitoramento e, portanto, essa recomendação encontra-se em *fase avançada de implementação*. As atribuições foram definidas em conformidade com as necessidades informacionais do Sistema Ayrton Senna de Informações - SIASI, mas a respectiva norma ainda não foi publicada.

Considerações sobre o achado

Ratificando o que já foi comentado no primeiro monitoramento pode-se afirmar que, o Projeto Alfabetizar com Sucesso atualmente conta com um sistema de indicadores de desempenho capaz de acompanhar os resultados de seus principais produtos, ficando apenas pendente, apesar de já estarem definidas as atribuições dos atores envolvidos no Projeto, a publicação da norma.

2.3.4. Número de alunos matriculados X número real de alunos (ponto 4.2)

Achado – Verificou-se, em todas as GEREs, a existência de uma grande discrepância entre o nº de alunos matriculados e os pré-testados, os quais efetivamente estão em sala de aula, conforme dados relativos aos alunos da 1ª etapa em 2003 quanto os de 2004, no Projeto Alfabetizar com Sucesso.

Recomendação – (item 2.2.10)

Efetuar um levantamento sobre a situação de matrícula no Estado, inclusive os dados reais, de forma a determinar as causas das discrepâncias entre o número de alunos matriculados e os que efetivamente estão em sala de aula, que provocam erros de planejamento em todas as suas atividades.

Recomendação – (item 2.2.11.)

Confrontar os dados das escolas estaduais e municipais para verificar as diferenças na Região Metropolitana do Recife, com relação à matrícula.

Recomendação – (item 2.2.14.)

Elaborar mecanismos para que os professores preencham correta e tempestivamente o formulário que contém a relação de alunos do Projeto Alfabetizar com Sucesso que foram testados, indicando os que faltaram no dia do teste, os transferidos, os desistentes, ou que nunca compareceram e os que se recusaram a fazer o teste, utilizando tais formulários para identificar as causas das divergências em relação ao número de matrícula.

Grau de implementação

A gestão não realiza mais o pré-teste e o pós-teste, pois modificou o processo de avaliação e monitoramento do desempenho dos alunos. O marco dessa modificação foi a implementação do SIASI para a realização dos monitoramentos, o qual permite à gestão saber em tempo real o quantitativo de alunos que está frequentando as aulas. Considerando que as recomendações visavam dotar a gestão de recursos que lhe permitissem planejar suas ações com base no número real de alunos que estão efetivamente em sala de aula, pode-se afirmar que de forma indireta essas recomendações *foram implementadas*.

Considerações sobre o achado

A gestão afirmou que a não realização do pré e pós-teste “pouco afetou a sistemática do Projeto à medida que, com o Monitoramento realizado através do Sistema Instituto Ayrton Senna de Informação – SIASI, é possível estabelecer um Acompanhamento Mensal efetivo do desempenho do aluno em sala de aula, através das informações disponibilizadas pelos professores nos Acompanhamentos Mensal I e II (relatórios que demonstram a frequência do aluno, realização de tarefas de casa, quantidade de livros lidos, desempenho em leitura e escrita) e as 02 (duas) Avaliações realizadas nos meses de maio e setembro (parte integrante do Sistema de Monitoramento), com os quais tem sido possível confrontar o aprendizado demonstrado pelo aluno e o que verifica o professor”.

Diante dessa mudança, pode-se afirmar que o achado **não permanece ativo** por perda de objeto, tendo em vista que não existe mais o pré e pós-teste e, por outro lado, porque as medidas adotadas pela gestão lhe permitem saber a quantidade real de alunos que frequentam as aulas.

2.3.5. Avaliação do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco - SAEPE X avaliação do professor (ponto 4.5)

Achado – Existem professores que no âmbito do Projeto Alfabetizar com Sucesso ainda avaliam seus alunos de 2ª etapa com critérios diferentes daqueles instituídos pela avaliação do SAEPE.

Recomendação – (item 2.2.18)

Adotar o indicador de desempenho que compara as aprovações no SAEPE com as aprovações dos professores, descrito anteriormente, alimentando-o de forma a observar distorções por GERE, Municípios, escolas e turmas, a fim de identificar as causas de distorções muito altas entre as duas avaliações.

Grau de implementação

A gestão não vem se utilizando das informações geradas pelo SAEPE, pois afirma que, com o Monitoramento que vem sendo realizado através do Sistema Instituto Ayrton Senna de Informação – SIASI, tornou-se possível estabelecer um acompanhamento mensal efetivo do desempenho do aluno em sala de aula, confrontadas com duas avaliações realizadas nos meses de maio e setembro, e com as informações geradas pelos professores ao final do ano letivo.

O SIASI permite o monitoramento do desempenho dos alunos quanto à leitura e escrita, por Gerência Regional - GRE, conforme as tabelas descritas a seguir:

Tabela 3: Acompanhamento Mensal e Resultado Final 2006 (2ª Etapa I Ciclo – Leitura)

GRE	Percentual de alunos alfabetizados conforme desempenho em Leitura											Resultado Final (Avaliação professor)
	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Ago	Set.	Out	Nov.	Dez.	
Afogados	0	0	32,8	46	50,6	58,2	62,9	70,3	74,9	80,5	86,1	92,9
Araripina	0	9,5	7	6,9	10,5	11,8	16,9	17,3	18,9	29,8	31	51,7
Arcoverde	0	27,3	30,3	37,1	43,1	26,7	29,3	32,6	37,4	42,2	49,2	68,2
Barreiros	0	36,2	40,58	45,2	47,7	43	50,3	56,6	62,3	67	72,3	77,5
Caruaru	0	22,1	27,9	32,2	35,8	26,1	27,8	32,4	36,4	39,1	43,9	63,5
Floresta	0	26,2	33,6	36,6	40,4	26,8	33,2	38,8	42,7	48,6	52,1	65,5
Garanhuns	31,7	29,0	31	32,2	36,2	31,1	35,3	62,5	46,7	52,4	55,8	70,2
Limoeiro	0	38,9	40,3	39,1	42,8	37,5	40,4	44,2	49,6	53,1	56,8	69,4
Metro Norte	0	23,7	27,2	29,3	32,3	16,2	23,6	32,2	41	44,3	58,5	62
Metro Sul	0	33,9	35	38,9	41,3	25,7	30,6	27,4	39,2	45,8	50,8	65,9
Nazaré	0	25,3	29	33,3	36,7	24,6	33,7	37,6	42,2	45,6	48,5	72,2
Palmares	30,0	32	34,5	39,1	43	30,3	35,9	45,4	53,7	61,6	75,7	75,4
Petrolina	0	33,6	32,7	37,7	35,2	25,4	29,4	35,4	38,4	42,6	45,2	66,8
Recife Norte	0	31,9	31,6	30,6	35,7	38,7	42,6	50,1	50,4	53,1	58	71,1
Recife Sul	0	29,9	31,8	35,2	40,1	30,5	36,7	37,7	44,5	46,6	47,4	68,4
Salgueiro	0	35	38,1	42,6	45,1	34	39,3	42,1	46,2	54,5	60,8	63,9
Vitória	0	34,8	38	39,8	41	33,5	37,6	41,7	48,3	52	55,7	72,3
Total	30,1	29,8	32,5	36,3	39,3	29,1	35,6	39,3	45,2	49,6	55,7	67,9

Fonte: SEDUC

Tabela 4: Acompanhamento Mensal e Resultado Final 2006 (2ª Etapa I Ciclo – Escrita)

GRE	Percentual de alunos alfabetizados conforme desempenho em Escrita											Resultado Final (Avaliação do professor)
	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Julho	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	
Afogados	0	0	21,9	40,4	47,2	23,5	31,9	72,6	78	83	89,7	92,9
Araripina	0	29,4	29,4	29,4	33,3	0	0	43,3	18,9	33,3	36,2	51,7
Arcoverde	0	27,8	32,1	37,8	44,6	8,7	10,7	33,8	41,5	46,3	53,8	68,2
Barreiros	0	51,7	51,9	58	60,4	17,3	20,6	57,8	64,4	75,7	77,7	77,5
Caruaru	0	26,4	30,4	29,2	34,8	5,7	7,3	26,9	32,8	37	41,9	63,5
Floresta	0	42,3	36,5	34,5	40	9,7	10,4	48,2	55,4	60,1	66,9	65,5
Garanhuns	36,3	34,3	35,5	38,5	44,3	6,9	8,4	37,6	46,7	51,1	58,4	70,2
Limoeiro	0	38,5	39,9	43,5	49,4	8,9	12,3	37,1	45,8	51,6	53,3	69,4
Metro Norte	0	34,1	38,7	38,6	41,8	2,9	4,8	24,9	34,7	43,8	60,5	62
Metro Sul	0	41,6	39,3	41	44,2	6	7,4	27,9	40,2	49,4	59,2	65,9
Nazaré	0	31,6	33,2	36,4	40,2	5,8	9	32,9	39,1	41,5	46,2	72,2
Palmares	13,7	15,8	22,6	29,9	34,4	5,4	10,3	48,2	59,1	67,1	76,9	75,4
Petrolina	0	30,7	32,9	37,2	36,6	5,1	4,5	32,7	37,5	44,3	51,6	66,8
Recife Norte	0	38,8	35,1	28,1	40	7,3	7,8	52,2	53,9	49,8	57,3	71,1
Recife Sul	0	31,3	38,9	42,2	47,2	8,4	9,9	35,5	41	47,2	47,1	68,4
Salgueiro	0	33,2	34,3	40,7	44,3	11,1	14,5	39,5	44,5	53,1	64,6	63,9
Vitória	0	26,7	29,8	34,9	37,9	16	6,8	31,5	48,7	56,3	60,3	72,3
Total	15	32	33,9	37,2	41,7	7,2	8,4	36,5	44,7	52,3	57,5	67,9

Fonte: SEDUC

A última coluna denominada Resultado Final representa o percentual de alunos que os professores da respectiva GRE consideram que desenvolveram as habilidades de leitura e de escrita. A penúltima coluna representa o resultado acumulado do desempenho dos alunos durante todo o ano letivo, registrado no SIASI, que apresenta o percentual de alunos que cumpriram os requisitos exigidos para terem as habilidades de leitura e escrita desenvolvidas.

Dessa forma, com o SIASI a equipe gestora pode acompanhar mensalmente como está a evolução da leitura dos alunos na rede e, no mês de dezembro, tem uma visão do desempenho dos alunos ao longo do ano letivo, o qual pode ser comparado com a avaliação final do professor, descrita na coluna resultado final.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a recomendação *foi implementada* e diante das mudanças no processo de monitoramento o indicador a ser adotado para verificar a discrepância entre a avaliação final do professor e as avaliações e monitoramentos propostos pelo SIASI pode ser o seguinte:

$$\text{Indicador de discrepância de avaliação} = \left(\frac{\text{Resultado Final}}{\text{Dezembro}} - 1 \right)$$

Nesse caso, quanto mais próximo de zero melhor, pois menor será a discrepância entre a avaliação do professor em sala de aula e a da gestão.

Recomendação – (item 2.2.19)

Definir qual percentual de distorção entre a avaliação do SAEPE e a do professor requer uma intervenção da equipe gestora, no sentido de se evitar falhas significativas no processo de aprovação dos alunos da 2ª etapa. Pequenas distorções são até aceitáveis tendo em vista que a avaliação do SAEPE é pontual e um ou outro aluno pode não estar bem no dia de sua aplicação. Mas, quando um grande percentual de alunos de uma turma, por exemplo, é aprovado pelo professor, mas reprovado pelo SAEPE temos configurado um caso que merece reflexão e conseqüente intervenção. No entanto, esse percentual, bem como as intervenções que podem ser feitas nesses casos, precisam ser anteriormente definidos.

Grau de implementação

A equipe gestora ainda não definiu o percentual de distorção que requer intervenção, bem como as intervenções que deveriam ser adotadas, porém já iniciou uma discussão sobre o assunto.

Dessa forma, pode-se considerar que a recomendação está em *fase inicial de implementação*.

Considerações sobre o achado

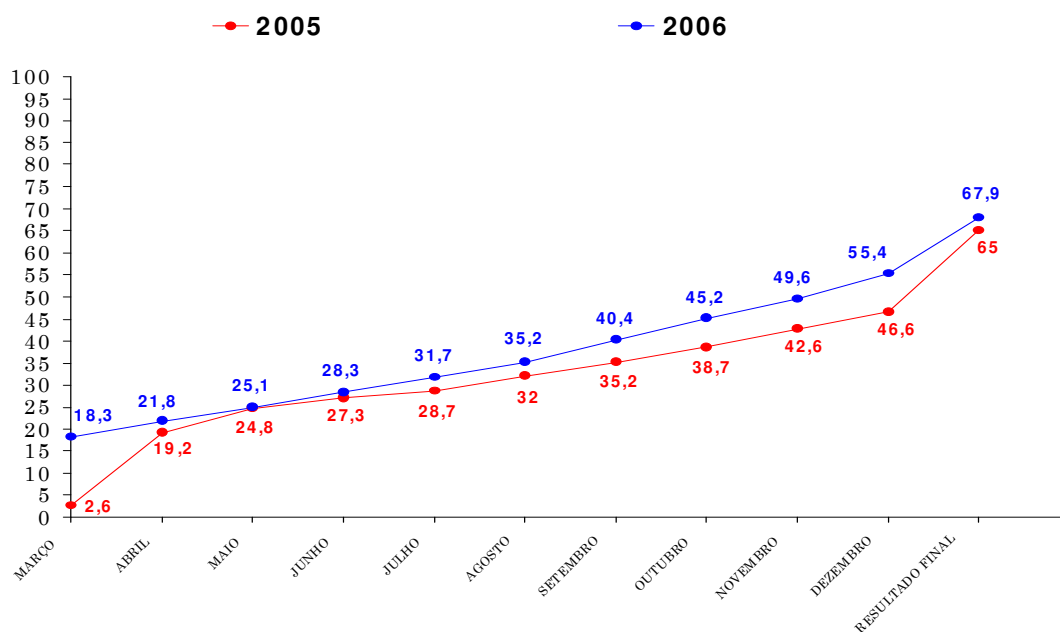
Com a implantação do SIASI passou-se a avaliar os alunos de acordo com uma matriz de habilidades que foi acatada pela gestão, tendo em vista que era coerente com a matriz de competências anteriormente definidas pelo SAEPE. A idéia é desenvolver determinadas habilidades para se adquirir determinadas competências.

Segundo a gestão do programa essa matriz de habilidades tornou-se mais compreensível para o professor avaliar seus alunos. Dessa forma o que se deseja atualmente é que não haja discrepância entre a avaliação da gestão e a do professor, conforme essa matriz de habilidades e não mais com avaliação anteriormente realizada pelo SAEPE.

Sendo assim, o achado sofre alteração importante, porém **permanece ativo**, pois o problema num sentido amplo é a existência de discrepância entre a avaliação do professor e a avaliação da gestão.

Por fim, pode-se concluir que apesar de as informações das *Tabelas 2 e 3* demonstrarem que ao final do ano letivo de 2006 os professores consideraram que mais alunos atingiram o nível de leitura e escrita esperado do que na avaliação da gestão, o *Gráfico 1*, descrito a seguir e relativo à fluência de leitura, demonstra que gradativamente a discrepância vem diminuindo:

Gráfico 1 – Percentual de alunos lendo com fluência na 2ª Etapa do 1º Ciclo



Fonte: SEDUC

Essas informações demonstram que está havendo progressos, já que o indicador de discrepância era de 0,39 em 2005 e reduziu para 0,23 em 2006. Dessa forma, observa-se que os professores estão gradativamente adequando suas avaliações à matriz de habilidades exigida pela proposta pedagógica adotada pelo projeto.

2.3.6. Faltas e Abandono (ponto 4.6)

Achado – Inexistência de padronização quanto às providências a serem tomadas pelos professores e diretores em relação a faltas e abandono às aulas por parte dos alunos.

Recomendação – (item 2.2.20.)

Definir e normatizar os procedimentos-padrão a serem adotados pelos professores, diretores e chefes de GERES, nos casos de faltas e abandono.

Grau de implementação

Durante o primeiro monitoramento foi verificado que ações no sentido de adotar a padronização recomendada foram iniciadas, porém segundo a equipe gestora a articulação inicial não avançou e, portanto, pode-se considerar que a recomendação **não foi implementada**.

Considerações sobre o achado

A equipe gestora do programa afirma que a articulação com o Ministério Público a fim de adotar o Programa Voltei, que possui regras bem definidas de como atuar nos casos de faltas e abandono dos alunos, não avançou e não há por enquanto perspectivas de que convênio venha a ser firmado.

Dessa forma, pode-se concluir que o achado continua ativo, cabendo à gestão do programa dar prosseguimento ao processo de articulação ou buscar alternativa para a resolução do problema.

2.3.7. Abrangência do Programa (ponto 7.1)

Achado – O Programa Estadual de Alfabetização apresenta falhas em seu desenho que pode redundar em perda do investimento no médio e longo prazo, pois não está contribuindo efetivamente para a estruturação do processo de alfabetização nas escolas municipais do Estado.

Recomendação – (item 2.2.27.)

Fazer um levantamento da capacidade do Projeto Alfabetizar com Sucesso quanto à realização de ações de fortalecimento da equipe técnica dos municípios, definindo metas de adesão para o triênio 2005-2007.

Grau de implementação

A *Tabela 1* descrita à pág. 10 deste relatório demonstra o atendimento que a gestão considerou possível ofertar nesse triênio e dessa forma pode-se afirmar que a recomendação **foi implementada**.

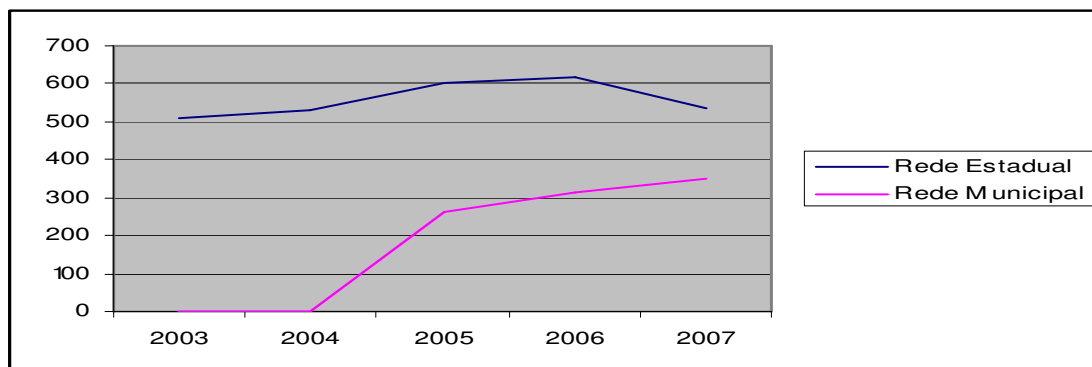
Recomendação – (item 2.2.30.)

Elaborar cronograma de inclusão desses municípios ao Projeto Alfabetizar com Sucesso para o período de 2005-2007.

Grau de implementação

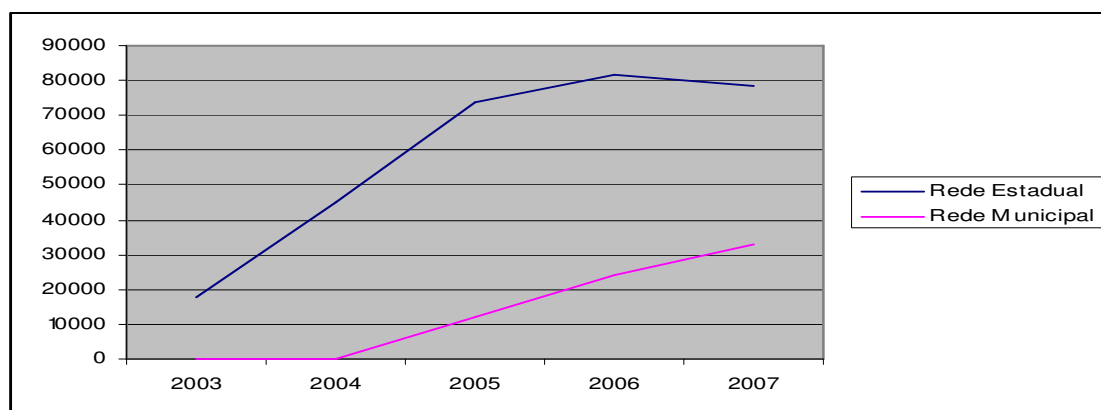
A *Tabela 1*, descrita à pág. 10 deste relatório demonstra o crescente atendimento à rede municipal, por quantidade de municípios, de escolas e de alunos, no período de 2005/2007, portanto pode-se considerar que a recomendação **foi implementada**. Os gráficos demonstrados a seguir ilustram o crescimento do atendimento do Projeto Alfabetizar com Sucesso aos municípios.

Gráfico 2 – Quantidade de escolas atendidas pelo Projeto Alfabetizar com Sucesso no período de 2003/2007



Fonte: equipe de auditoria

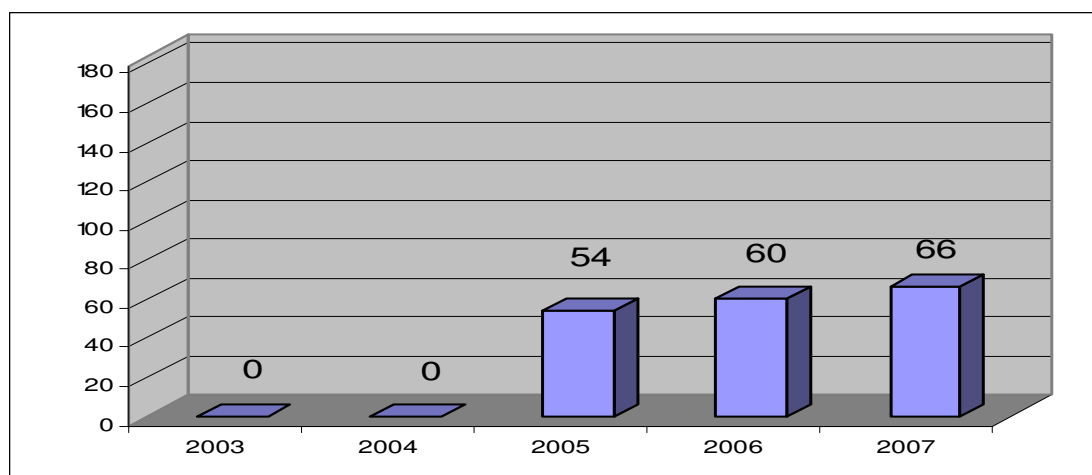
Gráfico 3 – Gráfico da quantidade de alunos atendidos pelo Projeto Alfabetizar com Sucesso no período de 2003/2007



Fonte: equipe de auditoria

Observa-se também, que o número de municípios atendidos tem crescido ano a ano, conforme o Gráfico 4 a seguir:

Gráfico 4 - Quantidade de municípios atendidos pelo Projeto Alfabetizar com Sucesso no período de 2003/2007



Fonte: equipe de auditoria

Considerações sobre o achado

Observa-se que está havendo um gradual atendimento aos municípios, o qual se espera que, com o passar do tempo, contribua efetivamente para que os municípios assumam da melhor forma o processo de alfabetização nas séries iniciais. Entretanto, ainda há um longo caminho a ser trilhado, pois esse atendimento ainda se restringe a uma parcela pequena em relação às dimensões do ensino fundamental da rede municipal de ensino, conforme dados apresentados no relatório de auditoria e do primeiro monitoramento.

Portanto, apesar dos avanços e de todas as suas respectivas recomendações terem sido implementadas o achado ainda **permanece ativo** e o impacto das recomendações sobre ele só poderá ser percebido no longo prazo.

2.3.8. Cumprimento de metas (ponto 7.3)

Achado – Houve descumprimento de metas orçamentárias e físicas no Programa Estadual de Alfabetização, nos Projetos Alfabetização Cidadã e Alfabetizar com Sucesso, bem como no Programa Se Liga Pernambuco.

Recomendação – (item 2.2.33.)

Redimensionar suas metas para os exercícios subseqüentes, propondo alteração no PPA ou, quando aplicável, o redirecionamento das ações para o atingimento das referidas metas.

Grau de implementação

Houve reformulação do programa conforme descrito à pág. 08, expressa no PPA 2008-2011, onde as metas foram redimensionadas de acordo com o novo desenho do Programa. Dessa forma, consideramos que a recomendação *foi implementada*.

Considerações sobre o achado

Embora o redimensionamento recomendado tenha sido implementado será necessário observar futuramente o desempenho do programa de acordo com as novas metas físicas e orçamentárias definidas, verificando o seu cumprimento.

Dessa forma, considera-se que o achado **permanece ativo** até o momento da verificação supracitada.

2.3.9. Definição quanto à política do ensino fundamental (ponto 7.4)

Achado – Não existe intercâmbio efetivo entre a Secretaria de Educação do Estado e as secretarias municipais e em relação ao ensino de alfabetização, não existe ao menos um mapeamento das ações alfabetizadoras nos municípios do Estado, a fim de se determinar uma estratégia de divisão de responsabilidades quanto ao ensino fundamental.

Recomendação – (item 2.2.34.)

Verificar a capacidade de atendimento das séries iniciais pela rede pública municipal, definir se transfere, ou não, a responsabilidade do ensino fundamental para os respectivos municípios e elaborar um cronograma para essas possíveis mudanças, a fim de possibilitar o planejamento dessa transição;

Recomendação – (item 2.2.35.)

Criar um mecanismo de cobrança quanto ao cumprimento do termo de compromisso assinado pelos prefeitos dos municípios, de comum acordo com o Programa Se Liga Pernambuco, no tocante a uma política de alfabetização municipal.

Grau de implementação

A gestão prossegue com as ações para que os municípios gradativamente passem a ser de fato os executores das ações relativas à alfabetização, havendo inclusive progressos com relação à adesão dos municípios, especialmente ao Projeto Alfabetizar com Sucesso, porém, ainda não realizou mapeamento da real capacidade de atendimento dos municípios.

Por outro lado, a gestão do Se Liga Pernambuco tem enfatizado as ações de sensibilização e acompanhamento junto aos prefeitos dos municípios, mas concluíram sobre a inviabilidade de adotar uma postura coercitiva, tendo em vista as dificuldades de articulação nessa área.

Dessa forma, as duas recomendações ainda permanecem *em fase inicial de implementação*.

Considerações sobre o achado

Conforme os comentários descritos no item 3.2.2 deste relatório, observam-se os esforços da SEDUC para articular-se com os municípios, porém ainda falta um longo caminho a ser percorrido até que, de fato, haja uma solução quanto à responsabilidade pelo ensino fundamental no Estado.

3. ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS DO GESTOR

Os comentários do gestor foram encaminhados a este Tribunal pelo Secretário de Educação de Pernambuco, através do Ofício nº 230/2008 – GAB, em 12 de março de 2008.

São apresentadas justificativas para alguns pontos que ainda precisam ser aperfeiçoados e as medidas que serão adotadas nesse sentido, conforme texto demonstrado na íntegra a seguir:

Senhor Conselheiro,

Considerando o ofício CCE/ANOP Nº 007/2008 desse órgão solicitando esclarecimentos a respeito do grau de implementação de recomendações constantes no relatório da auditoria encaminhado em anexo, passamos a tecer os seguintes comentários:

Ponto 2.4, referente ao Programa Se Liga Pernambuco:

- Informamos que a coordenação do projeto já solicitou à Superintendência de Planejamento (SPA) da SE, a revisão do PPA no que se refere ao produto a ser medido, conforme CI nº 43B/2008, em anexo. Além disto, a partir de abril, com a revisão do PPA, poderemos também revisar as metas físicas e orçamentárias, tal como sugerido no ponto 7.3 do relatório de auditoria do TCE.

Ponto 3.3, referente ao mapeamento do perfil de todos os professores do Projeto Alfabetizar com Sucesso e da definição de uma política de pessoal para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

- Confirmamos que há uma definição do Estado de transferir para os municípios os anos iniciais do Ensino Fundamental e que esta ação vem sendo conduzida pela Gerência de Articulação Municipal-GAM da SE. Entretanto, ao mesmo tempo, a SE tem buscado ampliar as ações do Alfabetizar com Sucesso nos municípios. Ações com este objetivo foram desenvolvidas em 2007, tal como a realização de um encontro, em 14/12/2007, com o conjunto de municípios, representados pelos seus Prefeitos e/ou Secretários Municipais de Educação a convite do Governador do Estado, para que fosse estimulada a adesão dos municípios aos programas Se Liga e Acelera e Alfabetizar com Sucesso. Participaram deste encontro o Instituto Ayrton Senna e o conjunto de Empresários pelo Desenvolvimento Humano, parceiros nestes projetos. Os resultados dessas ações podem ser vistos no número de adesões novas ao Alfabetizar, em que já se soma para 2008 adesão de mais 46 novos municípios.

Ponto 4.1, relativo à falta de publicação da norma com as atribuições de todos os profissionais responsáveis pelo sistema de informações.

- Esclarecemos que as atribuições dos profissionais envolvidos no Projeto já estão definidas, entretanto, estamos discutindo a melhor forma de publicação da mesma.

Ponto 4.5, referente à existência de professores que ainda avaliam seus alunos com critérios diferentes do SAEPE.

- Informamos que houve problemas com a consolidação dos dados do SAEPE – 2005, que deverão estar sendo publicados apenas agora em 2008. Desta forma, durante este período não houve condições de se realizar qualquer comparação entre avaliação do professor e do SAEPE. A partir de 2008, é meta da SE realizar o SAEPE anualmente, em todas as escolas do estado (rede municipal e estadual). Nesta direção, está sendo discutida na rede, para posterior publicação, um currículo mínimo, organizado por bimestre, que deve ser trabalhado pelos professores da rede estadual. Este currículo mínimo foi desenvolvido considerando a matriz de habilidades do projeto. Haverá, também, avaliações bimestrais com os alunos. Consideramos que estas ações poderão auxiliar o processo de avaliação, pois os resultados anuais do SAEPE serão objeto de análise na rede e direcionador das intervenções pedagógicas efetivamente. Nesta direção, poderemos avançar em busca de uma consistência maior entre avaliação do professor e os dados do SAEPE.

Ponto 4.6, relativo à falta de padronização das ações de professores e diretores em relação as faltas e abandono das aulas por parte dos alunos.

- Esclarecemos que a SE orienta a ação da Escola junto às famílias e a articulação com os Conselhos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares, porém ainda insuficientes à medida que boa parte desses Conselhos não dão conta das demandas, de forma a interferir com efeito quanto ao retorno de todos os alunos às escolas. Consideramos, no entanto, que há necessidade de maior divulgação da importância e função desses Conselhos junto à população em geral.

Ponto 7.4, relativo à definição quanto à política do Ensino Fundamental.

- Reconhecemos a necessidade de maior articulação da SE com a rede municipal, entretanto ação nesta direção vem sendo desenvolvida pela coordenação dos projetos (a exemplo, com o encontro com prefeitos e secretários municipais, realizado em dezembro/2007) e pela Gerência de Articulação Municipal (GAM), da SE.

As ações que vem sendo desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Educação e o 2º monitoramento do TCE, faz-nos perceber a necessidade de definição de estratégias e veiculação de maior divulgação interna (no âmbito das GREs, Municípios e Escolas) no sentido de dar conhecimento a outros segmentos da sociedade do que vem sendo feito desde então, pelos

diversos atores do processo em contribuição ao trabalho das equipes de auditoria do TCE e da própria equipe técnica desta Secretaria.

Na oportunidade, renovamos a V.Exa. Protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

DANILO CABRAL
Secretário de Educação
GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Siqueira Campos,304 – Santo Antônio – Recife-PE
CEP 50010-010 – Fone (81) 2122-6352 / Fax: 2122 6203

Ilmo Sr.
VALDECIR PASCOAL
MD. Conselheiro Relator do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
Recife-PE

4. CONCLUSÃO

Ao final do segundo monitoramento desenvolvido pela equipe de auditoria, foi levantada a situação de implementação das recomendações proferidas pelo TCE-PE. Os resultados apurados são apresentados na *Tabela 5* abaixo:

Tabela 5 – Situação analítica global da implantação das recomendações proferidas pelo TCE-PE

Recomendações Decisão TC nº 0500618	Situação	Recomendações Decisão TC nº 0500618	Situação
2.2.1.	Não Implementada	2.2.20.	Não implementada
2.2.2.	Implementada	2.2.21.	Implementada
2.2.3.	Implementada	2.2.22.	Implementada
2.2.4.	Implementada	2.2.23.	Implementada
2.2.5.	Implementada	2.2.24.	Implementada
2.2.6.	Implementada	2.2.25.	Implementada
2.2.7.	Implementada	2.2.26.	Implementada
2.2.8.	Fase avançada de implementação	2.2.27.	Implementada
2.2.9.	Implementada	2.2.28.	Implementada
2.2.10.	Implementada	2.2.29.	Implementada
2.2.11.	Implementada	2.2.30.	Implementada
2.2.12.	Implementada	2.2.31.	Implementada
2.2.13.	Implementada	2.2.32.	Implementada
2.2.14.	Implementada	2.2.33.	Implementada
2.2.15.	Implementada	2.2.34.	Fase inicial de implementação
2.2.16.	Implementada	2.2.35.	Fase inicial de implementação
2.2.17.	Implementada	2.2.36.	Implementada
2.2.18.	Implementada	2.2.37.	Implementada
2.2.19.	Fase Inicial de implementação	2.2.38.	Fase inicial de implementação

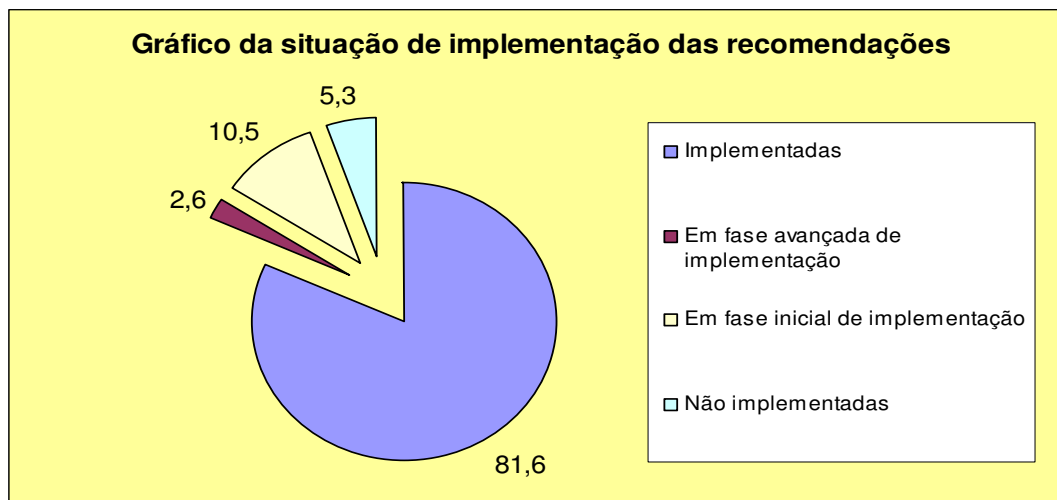
Fonte: equipe de auditoria

Constatou-se que 81,6% das recomendações do TCE-PE já foram implementadas pela SEDUC no período compreendido entre a auditoria e o segundo monitoramento, conforme resumo sintético apresentado na *Tabela 6* e no *Gráfico 5* a seguir.

Tabela 6 – Situação sintética da implantação das recomendações proferidas pelo TCE-PE

Situação das recomendações	Situação % em 30/03/06	Situação Qtde. em 30/03/06	Situação % em 29/11/07	Situação Qtde. em 29/11/07	Evolução % da implementação
Implementadas	63,2	24	81,6	31	18,4
Fase Avançada de Implementação	13,2	5	2,6	1	-10,6
Fase Inicial de Implementação	21	8	10,5	4	-10,5
Não implementadas	2,6	1	5,3	2	2,7
Não mais aplicáveis	-	-	-	-	-
Total	100	38	100	38	

Fonte: equipe de auditoria



Fonte: equipe de auditoria

Apesar da maioria das recomendações terem sido implementadas, alguns achados ainda persistem e devem ser atentamente monitorados, sem prejuízo dos demais, que deverão ser confirmados à época da avaliação de impacto da auditoria, inclusive com visitas *in loco*.

Nesse sentido, sugere-se que os achados descritos na *Tabela 7* a seguir, considerados os mais significativos e mensuráveis, sejam analisados durante a supracitada avaliação de impacto de auditoria:

Tabela 7 – Principais achados para avaliação de impacto de auditoria

PONTO RELATÓRIO AUDITORIA	DESCRIÇÃO DO ACHADO
3.1	Foi observado que a carga horária das formações não estava sendo cumprida em algumas GEREs.
3.2	Observou-se que não havia condições dos formadores visitarem todos os professores em suas salas de aula em quantidade de vezes suficiente durante o ano. Além disso, observou-se que não estavam definidos critérios de priorização das visitas, tendo em conta a limitação de tempo dos formadores para realizá-las. Observou-se ainda que os professores lotados em escolas situadas em áreas de risco, não eram visitados.
3.3	Observou-se que 47% dos professores que recebem formação no Projeto Alfabetizar com Sucesso não pertencem ao quadro efetivo de servidores do Estado. Além disso, 58% dos professores efetivos irão se aposentar nos próximos 08 (oito) anos.
3.4	Observou-se que em muitos casos não eram disponibilizados substitutos para os professores, quando em participação nas formações.
4.3	Inexistência de uma avaliação do desempenho dos alunos durante a 2ª etapa, no âmbito do Projeto Alfabetizar com Sucesso, que permitisse à gestão do projeto intervir tempestivamente na alfabetização dos alunos com baixo rendimento.
4.4	A avaliação de desempenho dos alunos realizada pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, ao final da 2ª etapa, no exercício de 2004, não considerou os alunos das escolas municipais, de forma que não foi possível comparar o desempenho dos alunos das escolas com o das escolas municipais.
4.5	Existem professores que no âmbito do Projeto Alfabetizar com Sucesso ainda avaliam seus alunos de 2ª etapa com critérios diferentes daqueles instituídos pela avaliação do SAEPE.

5	Material de apoio pedagógico do Projeto Alfabetizar com Sucesso foi entregue com atraso em diversas turmas. O atraso na entrega prejudicou o desenvolvimento das aulas.
7.1	O Programa Estadual de Alfabetização apresenta falhas em seu desenho que pode redundar em perda do investimento no médio e longo prazo, pois não está contribuindo efetivamente para a estruturação do processo de alfabetização nas escolas municipais do Estado.
7.2	Não existe uma articulação efetiva entre os programas autônomos integrantes do Programa Estadual de Alfabetização, ou seja, entre o Programa Alfabetização de Pernambuco e o Programa Se Liga Pernambuco.
7.4	Não existe intercâmbio efetivo entre a Secretaria de Educação do Estado e as secretarias municipais e em relação ao ensino de alfabetização, não existe ao menos um mapeamento das ações alfabetizadoras nos municípios do Estado, a fim de se determinar uma estratégia de divisão de responsabilidades quanto ao ensino fundamental.

Fonte: equipe de auditoria

5. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Propõe-se o encaminhamento do presente relatório de monitoramento do Programa Estadual de Alfabetização ao Conselheiro Relator, para que seja:

- Enviada cópia deste relatório preliminar de monitoramento ao gestor, para apresentação de comentários sobre a análise proferida pela equipe de auditoria, conforme artigo 3º da Resolução TC nº 008/2004.

Outrossim, propõe-se que seja recomendado à Secretaria de Educação e Cultura que:

- Redefina os produtos e metas das ações, à época da revisão do PPA 2008/2011, do Programa Estadual de Alfabetização, que passará a ser denominado de Programa Alfabetização e Correção do Fluxo Escolar, de forma que não se restrinjam ao número de alunos atendidos.

À consideração superior.

Recife, 01 de abril de 2008.

Alan José de Moura Silva
Técnico de Auditoria das Contas Públicas

Visto e aprovado.

Lídia Maria Lopes da Silva
Auditora das Contas Públicas
Gerente do Grupo de Auditoria Operacional